

## Editorial

**E**sta edição marca a fusão das duas revistas da ANTAC: a Revista Ambiente Construído e Revista de Ciência e Tecnologia de Materiais de Construção Civil (E-Mat). A diretoria da Associação tomou esta decisão com o objetivo de fortalecer um único periódico nacional para a área de tecnologia do ambiente construído. A partir de 2009, os artigos que tradicionalmente eram submetidos à Revista E-Mat serão direcionados à Revista Ambiente Construído, que, por sua vez, terá uma ou duas edições especiais por ano contemplando o tema de ciência e tecnologia de materiais de construção. Uma chamada para a primeira edição especial sobre este tema será divulgada em breve. Os dois editores da E-Mat, Prof. Wellington Repette e Prof. Maria Alba Cincotto, passarão a fazer parte do Conselho Editorial da Revista Ambiente Construído.

Nesta edição, são publicados sete artigos, sendo os quatro primeiros sobre tema de tecnologia de materiais, dois sobre o tema de conforto ambiental e um sobre engenharia urbana. Dois dos artigos – Silva, Savastano Jr. e John, e de Melo, Martins e Repette – foram submetidos e avaliados através dos procedimentos adotados pela Revista E-Mat.

O primeiro artigo, de Isaia, Furquim e Gastaldini da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), apresenta uma análise estatística de um grande número de ensaios, realizados ao longo de vários projetos de pesquisa. Foi estudada a significância da influência do tipo e do teor de adições minerais, da relação água/aglomerante e da resistência à compressão axial de misturas binárias e ternárias de concretos com adições minerais sobre variáveis relacionadas com a microestrutura e a durabilidade. De uma forma geral, os resultados comprovaram o comportamento benéfico que as adições minerais apresentam sobre as propriedades dos concretos estudadas, conforme relatado na literatura.

O artigo de Silva, Savastano Jr. e John relata uma pesquisa desenvolvida na Universidade de São Paulo (USP), cujo objetivo foi analisar compósitos cimentícios reforçados com fibras de celulose, moldados, em escala laboratorial, por meio de adaptações dos processos industriais adotados pelas empresas do setor do fibrocimento. A análise dos resultados confirmou o impacto positivo da celulose nas propriedades mecânicas do compósito.

O terceiro artigo, de Melo, Martins e Repette, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), analisa as propriedades dos estados fresco e endurecido de argamassas utilizando aditivos plastificantes e superplastificantes e diferentes tipos de cimento, avaliando-se a perda de fluidez, o tempo de início de pega e a resistência à compressão. Entre os resultados encontrados, destacam-se alguns problemas de incompatibilidade nas propriedades estudadas e o retardo de endurecimento destas argamassas.

O artigo de Miranda, Ângulo e Careli, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), apresenta um panorama da reciclagem de resíduos de construção e demolição (RCD) no país entre 1986 e 2008 no Brasil, através do levantamento de canteiros que implantaram triagem destes resíduos e da taxa de crescimento e capacidade instalada das usinas de reciclagem. São também apresentadas alternativas para melhorar os processos de reciclagem e, conseqüentemente, a qualidade do agregado reciclado, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento do mercado de RCD.

O artigo de Gomes e Lamberts é resultado de uma pesquisa desenvolvida na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que abordou a relação entre o clima urbano e a legislação urbanística, com base em um estudo realizado em Montes Claros, MG. Foram realizadas análises estatísticas relacionando dados de temperatura e umidade a três parâmetros referentes ao uso do solo: (a) proporção de áreas verdes e impermeáveis; (b) densidade construída; e (c) geometria urbana.

Marcon e Zannin, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), por sua vez, apresentam uma avaliação acústica de um escritório panorâmico, que representa um tipo de ambiente normalmente caracterizado por ser ruidoso. Após a avaliação, melhorias acústicas para este ambiente foram sugeridas, as quais foram eficazes na redução do nível de pressão sonora e o tempo de reverberação.

Finalmente, o artigo de Nascimento, Lima e Santos, resultado de uma pesquisa desenvolvida na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), avalia as potencialidades e restrições das áreas destinadas à ocupação urbana de João Pessoa, PB, a partir da elaboração e análise de documentos cartográficos em formato numérico e temático, através de metodologias utilizando sistemas de informações geográficas (SIGs). A lógica booleana foi utilizada na modelagem dos dados de variação espacial abrupta, e a lógica *fuzzy*, na modelagem dos dados de variação espacial contínua. Os resultados mostraram que no município de João Pessoa cerca de 40% foram considerados inaptos para a ocupação urbana.

**Carlos T. Formoso**, Professor da UFRGS  
**Roberto Lamberts**, Professor da UFSC  
Editores-chefe